

## Sociolinguística e Dialectologia: variação, ensino e políticas

Cláudia Regina Brescancini  
Josane Moreira de Oliveira  
Sílvia Rodrigues Vieira  
Sílvia Figueiredo Brandão

Esta mesa-redonda tem por objetivo apresentar um panorama sobre os estudos sociolinguísticos e dialetológicos desenvolvidos no Brasil a partir de quatro recortes, a saber, (i) variação no sistema linguístico, (ii) Sociolinguística Educacional e (iii) Política Linguística.

O primeiro recorte discute a variação sonora, sobretudo a que envolve róticos e vogais pré-tônicas, a partir da perspectiva interdisciplinar da Sociofonética e de sua contribuição para a Linguística Forense, para a Aquisição de L2 e para o delineamento de modelos teóricos que consideram o papel do uso linguístico na construção da gramática da língua. A produção variável de oclusivas alveolares (/ti/ e /di/) e do imperativo é também abordada sob este enfoque com base em dados do ALIB (Atlas Linguístico do Brasil) em uma abordagem que procura conjugar a orientação teórico-metodológica da Dialectologia, pela busca de isoglossas com vistas a traçar a divisão dialetal do Brasil, e da Sociolinguística, pela conjunção de fatores linguísticos e sociais na análise dos vários níveis gramaticais.

Reflexões sobre o desenvolvimento de propostas pedagógicas que integrem a pesquisa variacionista aos objetivos maiores do ensino da Língua Portuguesa, relacionados à abordagem reflexiva da gramática e ao desenvolvimento das competências de leitura e produção textual, definem o segundo recorte mencionado. Com relação ao terceiro, faz-se um breve levantamento de algumas das contribuições que a Sociolinguística brasileira tem direta ou indiretamente propiciado para a definição de políticas que contemplem a diversidade linguística brasileira e concorram para a solução de problemas sociais, especificamente o que diz respeito (i) às pesquisas sobre o Português do Brasil, sobre línguas indígenas, línguas africanas e línguas minoritárias, (ii) à aplicabilidade dos resultados dessas pesquisas ao ensino do Português como língua materna e como língua estrangeira e (iii) à difusão e afirmação da Língua Portuguesa no âmbito internacional, sobretudo no que respeita à participação brasileira na CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa).